



ALIMENTAÇÃO DO PIAU-TRÊS-PINTAS *LEPORINUS REINHARDTI* (LÜTKEN, 1874) (ANOSTOMIDAE, CHARACIFORMES).

Michelle Faria Alves¹; Felipe Protásio Leão² & Paulo dos Santos Pompeu³

¹Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, 37200-000 Lavras, Minas Gerais, Brasil. (chellyfaal@yahoo.com.br) ²Escola Superior de Meio Ambiente de Iguatama, MG. ³Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, 37200-000 Lavras, Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO

Os peixes apresentam um importante papel na estrutura das teias alimentares de cursos d'água, podendo exercer grande influência na comunidade biótica e provocar efeitos diretos e indiretos sobre suas principais presas (Motta e Uieda, 2004). Desta forma, estudos sobre alimentação de peixes, incluindo dieta e atividade alimentar, fornecem importantes subsídios para o entendimento do funcionamento do ecossistema e dos mecanismos que permitem a coexistência e exploração dos recursos de um mesmo ambiente por várias espécies (Gouding, 1981).

A espécie *Leporinus reinhardti* (piauí-três-pintas) é um anostomídeo migratório de tamanho médio (comprimento padrão máximo de aproximadamente 23 cm), abundante ao longo de toda a bacia do rio São Francisco, inclusive em tributários (Alves e Pompeu, 2005).

Este trabalho tem como objetivo avaliar quantitativamente e qualitativamente, a dieta do piauí - três - pintas (*Leporinus reinhardti*) da bacia do rio das Velhas e de dois tributários do alto rio São Francisco.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo

O São Francisco constitui a terceira maior drenagem da América do Sul. Sua bacia, com área de drenagem de 29.173 km², tem hoje importância econômica e social significativa. A sub-bacia do rio das Velhas possui importância significativa no contexto do São Francisco, uma vez que em seu curso superior localiza-se a região metropolitana de Belo Horizonte, com mais de três milhões de habitantes (IBGE, 2000), sendo responsável pela maior parte de seu abastecimento de água. Já os rios São Miguel e ribeirão dos Patos constituem dois dos principais afluentes do alto São Francisco, próximos à cidade de Iguatama.

Metodologia

Entre junho de 1999 e agosto de 2006, foram realizadas amostragens de peixes em 7 regiões da bacia do rio das Velhas, incluindo sua calha principal e cinco de seus principais tributários. No rio São Miguel e no Ribeirão dos Patos foram realizadas seis coletas entre janeiro de 2005 e novembro de 2006.

No laboratório, cada indivíduo capturado foi pesado, medido para a obtenção do comprimento padrão, identificado segundo Britski et al. (1988).

Para o estudo do conteúdo estomacal, foram usados estereomicroscópios. Os itens alimentares foram pesados (precisão de 0,01g) e identificados até a menor categoria taxonômica possível.

O índice alimentar, proposto por Kawakami & Vazzoler (1980), foi então calculado para a espécie e dentro da espécie por local, estação e classes de tamanho.

Os exemplares foram agrupados em classes de comprimento. Foram definidas três classes artificiais de comprimento (classe 1: ≤ 13 , classe 2: $13 < 18$ e classe 3: ≥ 18).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do rio das Velhas, foram analisados 91 indivíduos por período de coleta e classe de tamanho. Dos exemplares analisados, em 73 (80,2%) foi encontrado algum conteúdo estomacal. Nesta bacia, a alimentação de *L. reinhardti* mostrou-se variada, sendo que os principais itens alimentares consumidos foram moluscos (IA = 0,368) e detritos (IA = 0,368), com grande participação de vegetais (IA = 0,122). Quando analisada a ontogenia trófica da espécie, foi observado que com o aumento do tamanho, o piauí progressivamente diminui o consumo de vegetais e insetos, enquanto aumenta o consumo de moluscos. A análise estacional da alimentação de *L. reinhardti* mostrou uma predominância de detrito (IA = 0,840) e poáceas

(IA = 0,125) na estação chuvosa, enquanto na estação seca predominaram moluscos (IA = 0,862) e chironomídeos (IA = 0,062).

Dos rios São Miguel e Ribeirão dos Patos, foram analisados um total de 39 indivíduos. Dos exemplares analisados, em 35 (89,74%) foi encontrado algum conteúdo estomacal. Nesta bacia, a alimentação de *L.reinhardti* também mostrou-se variada, sendo que os principais itens consumidos foram sementes (IA = 0,494), folhas (IA = 0,259) e insetos (IA = 0,180), sendo que moluscos, escamas e detritos foram consumidos em menor proporção. Devido ao pequeno número de exemplares, não foi possível analisar a ontogenia trófica e variações temporais na dieta dos indivíduos capturados nestes afluentes.

Diferentemente dos resultados obtidos, trabalhos realizados com dieta de *L.reinhardti* capturado em lagoas mostrou que os principais itens consumidos foram insetos aquáticos e vegetais (Pompeu & Godinho, 2003).

A grande variedade de itens alimentares, incluídos grandes proporções de itens tanto de origem vegetal e animal, permitem classificar a espécie estudada como onívora. O hábito alimentar onívoro de *Leporinus* tem sido confirmado para várias de suas espécies por Silva & Torres (1988), Meschiatti (1992), Catella (1992), Andrian *et al.* (1994b), entre outros.

CONCLUSÃO

Diferenças na composição alimentar de *L.reinhardti* entre os locais mostra um caráter oportunista da espécie, mudando a dieta de acordo com a disponibilidade de alimento no local, que pode ser natural ou devida a alterações antrópicas no ambiente. Esta grande plasticidade trófica pode ser considerada um dos fatores responsáveis pela ampla distribuição da espécie na bacia, mesmo em locais com um certo nível de degradação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, C. B. M. & POMPEU, P. S. 2005. Historical changes in the Rio das Velhas fish fauna - Brazil. *In: J. N. RINNE, R. M. HUGHES, and B. CALAMUSSO, editors. Historical changes in large river fish assemblages of the Americas . American Fisheries Society, Symposium 45, Bethesda , Maryland . p. 587-602.*
- ANDRIAN, I.F.; COSTA DÓRIA, C.R.; TORRENTE, G. & FERRETTI, C.M.L. 1994b. Espectro alimentar e similaridade na composição de dieta de quatro espécies de *Leporinus* (Characiformes, Anostomidae), do Rio Paraná (22°10'-22°50'S/53°10'-53°40'W), Brasil. *Revista UNIMAR*, 16: 97-106.
- BRITSKI, H.A.; SATO, Y. & ROSA, A.B.S. 1988. Manual de identificação de peixes da região de Três Marias (com chave de identificação para os peixes da bacia do São Francisco). Brasília, Câmara dos Deputados/ CODEVASF, 143p.
- CATELLA, A.C. 1992. Estrutura da comunidade e alimentação dos peixes da Baía do Onça, uma lagoa do Pantanal do rio Aquidauana, MS. Campinas, UNICAMP 1992. Dissertação (Mestrado em Ecologia), Universidade Estadual de Campinas. 215p.
- GOULDING, M. 1981. Man and fisheries on the Amazonian frontier. Boston, The Hague. 137p.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). 2000. Sinopse preliminar do censo demográfico. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, Brasil.
- KAWAKAMI, E. & VAZZOLER, G. 1980. Método gráfico e estimativa de índice alimentar aplicado ao estudo de alimentação de peixes. *Bolm. Inst. Oceanogr. S. Paulo*, 29: 205 - 207.
- MESCHIATTI, A.J. 1992. Alimentação da comunidade de peixes de uma lagoa marginal do Rio Mogi-guaçu, SP. Dissertação de Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos, 120p.
- MOTTA, R.L. & UIEDA, U.S. 2004. Dieta de duas espécies de peixes do Ribeirão do Atalho, Itutinga, S.P. *Rev. Bras. Zoociências, Juiz de Fora*, v.6, n°2, p. 191-205.
- POMPEU, P.S. & GODINHO, H.P. Dieta e estrutura trófica das comunidades de peixes de três lagoas marginais do médio São Francisco, p.183-194. *In: H. P. Godinho & A. L. Godinho (org.). Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003. 468p.*
- SILVA, A.C. & TORRES, G.E. 1988. Alimentação natural do *Leporinus piau* Fowler, 1941 (Piscis, Anostomidae) do reservatório de Três Marias, rio São Francisco, MG. *In: Coletânea de resumos dos encontros da Associação Mineira de Aquicultura; 1982-1987. Brasília, CODEVASF, p. 64.*